



Ata Nº 26

Ao Vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, neste concelho de Portalegre e no Centro de Congressos do edifício dos Paços do Concelho, compareceram: Fermelinda de Jesus Pombo Carvalho, Presidente da Câmara Municipal, Laura Ivone Velez Galão, Marco Sales Cardoso, Sónia Ceia da Silva, João Pedro do Carmo Meira, Nuno Gonçalo Franco Lacão e João Nuno Cardoso, na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião Extraordinária de Câmara.-----

Estiveram presentes os seguintes dirigentes e trabalhadores: Cláudia Capote, chefe da Divisão de Ordenamento, Planeamento e Gestão Urbanística; Pedro Barbas, chefe da Divisão de Cultura, Juventude, Desporto, Assuntos Sociais, Educação e Turismo; José Calha, chefe da Divisão de Obras e do Ambiente; Rui Pinto, chefe da Divisão dos SMAT e José Gandum, chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças, que secretariou a reunião.-----

ABERTURA DA REUNIÃO: A reunião foi declarada aberta pela Senhora Presidente eram 9:40H, passando a Câmara Municipal a tratar os assuntos constantes da ordem de trabalhos:-----

FALTAS JUSTIFICADAS:

Não estiveram presentes na reunião os Senhores Vereadores Luís David Moreira Testa e Ana Margarida Salgueiro Curinha, nos termos do art.º 78.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro.-----

A Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do artigo 39.º do anexo 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou considerar justificada a falta dada pelo membro atrás referido.-----

A. Substituições

O Senhor Vereador Luís David Moreira Testa, fez-se substituir nos termos do artigo 78.º e 79.º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, pela Senhora Vereadora Sónia Ceia da Silva, atenta a ordem da lista do Partido Socialista sujeita a sufrágio.-----

A Senhora Vereadora Ana Margarida Salgueiro Curinha, fez-se substituir nos termos do artigo 78.º e 79.º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na sua atual redação, pelo Senhor



R
90

Vereador João Pedro do Carmo Meira, atenta a ordem da lista do Partido Socialista sujeita a sufrágio.-----

1 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GAP- GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA/VEREAÇÃO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes

1194 – Para deliberar – Presente proposta referente aos Documentos das demonstrações financeiras previsionais - Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimento 2024 - Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão referiu que o orçamento para o ano de 2024 totaliza um valor de 6.549.235€, representando uma variação positiva de 3,8 %, relativamente ao ano transato.-----

A receita estimada é de 6.549.235 €, cujo investimento é 821, 429€, um investimento em despesas de capital com acréscimo de 559 mil euros, que assenta em dois setores prioritários de água e saneamento. O Investimento foi iniciado no ano passado, no sistema de modernização de consumos, cuja finalidade é a redução de perdas de água no abastecimento de água, bem como a melhoria da gestão do serviço. Relativamente ao serviço de saneamento, é prioritário a construção da ETAR no Monte Carvalho.-----

No serviço de transportes, a prioridade é a aquisição de um novo sistema de bilhética.- Em relação ao estacionamento, de superfície e subterrâneo, será um ano importante, considerando a nova concessão que virá a discussão na próxima reunião, com novas alterações adaptadas às necessidades. -----

Enumerou ainda as obras a desenvolver no ano de 2024, que não estão terminadas e as que serão iniciadas.-----

O Senhor Vereador João Cardoso questionou o que se pretende fazer em termos estratégicos de rede de transportes, visto que o PPI e o que consta nas rubricas são valores insuficientes. Constatou que existem mil euros para aquisição de autocarros e 5 mil euros para aquisição de bilhética.-----

Referiu a necessidade de evoluir na área dos transportes.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão respondeu que as prioridades são várias situações; ao nível do saneamento, o plano estratégico é priorizar situações graves ao nível do



Q
G

saneamento no concelho, ficando em segundo plano os transportes com a aquisição de viaturas, com a integração de saldo no segundo semestre, num investimento de 800 mil euros. Explicou em traços gerais as opções tomadas.-----

A Senhora Presidente acrescentou que estão no início de um quadro comunitário e a prioridade dos SMAT é acertada, dado que o setor de transportes funciona normalmente. Proferiu que ainda existem pessoas com esgotos a céu aberto.-----

O Senhor Vereador João Cardoso perguntou qual o valor do saldo previsível a ser transportado deste ano para o próximo. Continua sem acesso a dados orçamentais. Questionou se essas intervenções no saneamento são mesmo responsabilidade dos SMAT. Referiu ainda se é legal alocar as despesas num setor de saneamento, descurando outros setores (como é o caso dos transportes).-----

A Senhora Presidente salientou que o Conselho de Administração define uma estratégia para aplicar e foi priorizada a área do saneamento, por situações graves que são evidenciadas. Na área dos transportes, estão servidos, apenas não possuem autocarros elétricos. -----

A Senhora Vereadora Laura Galão esclareceu que as intervenções são da responsabilidade do Município, houve o cuidado de analisar de quem é a competência das referidas intervenções.-----

O Senhor Vereador João Pedro Meira reforçou a questão das competências nos setores delegados pelo Município aos SMAT, e que o Município deveria também acompanhar a competência com o respetivo envelope financeiro. Constatou que os SMAT não investem, porque o Município não cumpre a lei, e a lei de bases do clima impõe aos Municípios a criação Plus em Portalegre. Questionou qual a estratégia aí definida. Porque nem no orçamento dos SMAT, nem do Município existem valores para investir no setor dos transportes.-----

Em relação às águas e saneamento, defendeu que perderam oportunidades com a não integração nas Águas do Alto Alentejo, desperdiçando a macro gestão dos investimentos necessários.-----

Perguntou qual a prioridade dos investimentos, não se veem investimentos na cidade.--

A Senhora Vereadora Laura Galão respondeu que a integração do Município nas Águas do Alto Alentejo não é responsabilidade deste executivo e, por isso, não vai se pronunciar.-----

Esclareceu que há investimento no centro histórico, Atalaião e Assentos, no procedimento de remodelação da rede. -----

Quanto ao Plano de Mobilidade Sustentável, não está esquecido e assim que for possível, é para avançar.-----



RG
GC

Neste momento, há serviços básicos que não estão assegurados.-----

O Senhor Vereador João Cardoso perguntou qual a previsão de verba não executada nos SMAT este ano.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão respondeu que será na ordem de um milhão de euros.-----

O Senhor Vereador João Pedro Meira perguntou qual a razão de se concessionar o estacionamento subterrâneo.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão respondeu que advém da alteração ao Regulamento e será submetida a decisão do órgão executivo. Entendeu este Conselho de Administração a concessão, de forma a otimizar recursos e custos.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Sónia Ceia da Silva, João Pedro Meira e João Cardoso, aprovar os Documentos das demonstrações financeiras previsionais - Orçamento e Plano Orçamental Plurianual e Plano Plurianual de Investimento 2024 - Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei aprove o presente documento.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Os Vereadores do Partido Socialista optam pela abstenção precisamente pelo facto de nos dois anos transatos termos viabilizado, com o voto a favor, este mesmo procedimento. Fazendo fé sempre de que aquilo que eram os compromissos assumidos no sector dos transportes, não terem uma luz ao fundo do túnel. Sendo este o terceiro exercício orçamental, onde novamente continuamos sem plano de mobilidade urbana e sustentável, onde não nos é apresentada uma estratégia programada para o sector dos transportes, onde continuamos a ser o Município da cauda do país em matéria de mobilidade urbana sustentável, onde continuamos a ter os Serviços Municipalizados que não têm capacidade de investimento, porque a Câmara Municipal não cumpre a competência que lhe é delegada enquanto autoridade de transporte, entendemos que neste sentido não deve o sector do saneamento e do abastecimento ficar inviabilizado, mas temos aqui que fazer esta ressalva, de acordo com o que são os princípios, acreditamos e é o que defendemos como estratégia para o Município. Nesse sentido optamos pela abstenção".-----



R
CW

1195 – Para deliberar – Presente proposta referente aos Documentos das demonstrações financeiras previsionais para 2024, Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Sónia Ceia da Silva, João Pedro Meira e João Cardoso, aprovar a proposta, referente Documentos das demonstrações financeiras previsionais para 2024, Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei aprove o presente documento.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Os Vereadores do Partido Socialista optam pela abstenção precisamente pelo facto de nos dois anos transatos termos viabilizado, com o voto a favor, este mesmo procedimento. Fazendo fé sempre de que aquilo que eram os compromissos assumidos no sector dos transportes, não terem uma luz ao fundo do túnel. Sendo este o terceiro exercício orçamental, onde novamente continuamos sem plano de mobilidade urbana e sustentável, onde não nos é apresentada uma estratégia programada para o sector dos transportes, onde continuamos a ser o Município da cauda do país em matéria de mobilidade urbana sustentável, onde continuamos a ter os Serviços Municipalizados que não têm capacidade de investimento, porque a Câmara Municipal não cumpre a competência que lhe é delegada enquanto autoridade de transporte, entendemos que neste sentido não deve o sector do saneamento e do abastecimento ficar inviabilizado, mas temos aqui que fazer esta ressalva, de acordo com o que são os princípios, acreditamos e é o que defendemos como estratégia para o Município. Nesse sentido optamos pela abstenção".-----

1196 – Para deliberar – Presente proposta referente ao Mapa de Pessoal para 2024 - Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre.--
A Senhora Vereadora Laura Galão explicou a integração de 9 postos de trabalho, dos quais um técnico superior na área financeira, quatro assistentes técnicos e quatro assistentes operacionais, para reforço e otimização dos serviços. -----



R
96

O Senhor Vereador João Pedro Meira perguntou se a previsão destes postos de trabalho se devem a substituição por aposentação.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão confirmou que a maioria se deve à substituição por aposentação.-----

O Senhor Vereador João Pedro Meira constatou que em 2024 terão 62 funcionários, mais o acréscimo de 9 postos de trabalho.-----

A Senhora Presidente solicitou a intervenção do Eng.º Pinto.-----

O Engenheiro Rui Pinto prestou informação técnica adicional.-----

O Senhor Vereador João Cardoso entendeu que se tratava de um reforço de pessoal, principalmente ao nível de assistentes operacionais no quadro de pessoal e tal não se verificou. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Pessoal para 2024 - Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, nos termos disposto no artigo 29.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente documento.-----

DAGF - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Serviço Contabilidade

1197 – Para deliberar – Presente proposta referente ao Orçamento para 2024 e Plano Orçamental Plurianual.-----

A Senhora Presidente explicou que o orçamento de 2024 tem uma verba de 31 208 168 €, dos quais 71% é receita corrente e 29% corresponde a receita de capital.-----

Neste orçamento, foi equacionada o aumento da taxa de juro, com o aumento do quadro de pessoal devido aos aumentos salariais. Com a integração do saldo e valor expressivo, pretendem cabimentar algumas rubricas, o que neste momento não foi possível.-----

Explicou em traços gerais toda a documentação inerente e as várias opções.-----

Concluiu que este orçamento é realista, e que respeita os compromissos assumidos em Campanha Eleitoral com a população.-----

Proferiu que o Estado tem delegado nas autarquias matérias, como a recuperação de escolas, e deu o exemplo da escola Cristóvão Falcão, onde o Município já investiu uma



96

elevada verba e ainda não foi ressarcido, e a restituição não é a totalidade da despesa, 1, 8 milhões de euros.-----

A Senhora Vereadora Sónia Silva elogiou os serviços e documentação técnica apresentada.-----

Reforçou a preocupação do aumento das despesas correntes e decréscimo das despesas de capital, abordou ainda a análise do equilíbrio corrente, uma vez que se está a reduzir nas despesas estruturais. Alertou que o acréscimo das despesas correntes, a médio e longo prazo compromete consideravelmente o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental.-----

Solicitou a presença de documentos, a fim de avaliar a execução do orçamento em vigor de 2023, bem como recurso às demonstrações financeiras intercalares, que o Município deveria apresentar a este órgão, trimestralmente.-----

Analisando as peças, salienta que não vão conhecer a dívida das entidades participadas, no caso a Fundação, não têm informação dessa entidade e reflexo no orçamento municipal e com certeza vai influenciar e muito os documentos que estão a analisar.-----

A Senhora Presidente proferiu que a diferença do equilíbrio orçamental não se coloca por ser diminuta e será compensada posteriormente com a integração do saldo em despesas de capital.-----

Em relação à despesa corrente, há um aumento devido ao aumento de matérias-primas e dos aumentos salariais.-----

O Senhor Vereador João Cardoso referiu que não conseguiu elaborar uma análise fidedigna deste documento, uma vez que anda a solicitar deste o início do ano o balancete, os mapas de execução orçamental e não foram enviados e vão passando de um ano para outro e facultou exemplos, comparando o orçamento anterior com o atual. Fez referência a varias rubricas e não conseguiu compreender bem como, indicou vários projetos que estão dotados com 1 euro. Concluiu que existe um acréscimo substancial em festas. -----

A Senhora Presidente explicou o proferido anteriormente sobre as rubricas abertas com 1 euro, relativas a vários projetos, e sobre alguns projetos são necessárias parcerias. Esclareceu que se não tiverem as rubricas abertas, é mais complicado se houver hipótese para candidaturas a fundos comunitários. -----

Relativamente à rubrica dos eventos (250 mil €), como capital de distrito não é exagerado o investimento, refletindo-se numa dinâmica e economia para o concelho, com dignidade.-----



8
90

O Senhor Vereador João Cardoso referiu que em relação ao 1º Direito à habitação, se vai adquirir um edifício onde serão gastos 150 mil euros. Solicitou informação de aquisições imobiliárias, cujo saldo é de 248 mil euros, sobre a demolição dos muros de baixo, se se vai efetuar a intervenção. As ermidas da Serra da Penha e a Igreja de S. Mamede não são propriedade do Município e estavam no orçamento do ano passado, com 1 euro e estão neste orçamento com 1 euro e quais as intervenções na capela mortuária. Lamentou novamente por a documentação não lhe ser entregue.-----

A Senhora Presidente informou que foram efetuadas intervenções no cemitério, nos sanitários e zonas envolventes.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão informou que fizeram reparações para melhoria das condições dos trabalhadores, nas casas de banho, zonas envolventes, aquisição de material e posteriormente será intervencionada a capela.-----

O Senhor Vereador João Meira pediu esclarecimentos em algumas GOP'S da pág. 104 à 118, mantida a rubrica de reabilitação dos Paços do Concelho, cabimentada com 1000€, da rubrica do acionamento bancário do loteamento da Ratinha, com 14 mil euros. Construção de uma ciclovia próxima da cidade, com 50 mil euros em 2023 e 825 mil euros em 2024. Perguntou se a Senhora Presidente vai acompanhar a proposta que foi apresentada pela Juventude Socialista há um ano atrás, numa caminhada.-----

Solicitou esclarecimentos sobre a rubrica parque lúdico e de lazer de apoio à comunidade do núcleo histórico de Portalegre, com 500 mil euros em 2024 e na plurianualidade 300 mil euros em 2025, quer saber do que se trata. Na rubrica empreitadas, 1 milhão 385 mil euros e é um cheque em branco.-----

Na rubrica Programação da dinamização do Centro interpretativo do complexo turístico da quinta da saúde, com um euro, não compreendeu a falta de vontade de fazer a dinamização. Referiu que na rubrica protocolo de delegação de competências, não viu uma revisão dos contratos interadministrativos, apesar de ter sido reforçada em 10%, como é que estes reforços estão a ser salvaguardados.-----

A Senhora Presidente respondeu que na rubrica dos Paços do Concelho empreitadas, falta executar cerca de 250 mil euros, basicamente equipamento.-----

O loteamento da Ratinha é um valor residual, aguardamos uma validação por parte da EDP.-----

A ciclovia é da vontade da Juventude Socialista, mas também da vontade da juventude Social Democrática e da Presidente de Câmara, sendo este valor para a execução do projeto técnico.-----

A rubrica Parque lúdico e de lazer de apoio à comunidade do núcleo histórico de Portalegre, trata-se da piscina descoberta e complementos.-----



ASG

A rubrica empreitadas, está relacionada com a empreitada do Porto da Bouga até à Pedra Basta e intervenções previstas em várias freguesias; da Urra, Reguengo, S. Julião, Ribeira de Nisa, Carreiras e Sé e S. Lourenço, pavimentações em vários locais na cidade. Em relação ao aumento de 10% por cento para as juntas de freguesia e a revisão dos contratos interadministrativos, foram aumentados 10% em 2023, abdicaram de 15% da DGAL e prevê aumentar para o ano mais 10%. Em relação à revisão dos contratos datados 2020, ainda é cedo.-----

A Senhora Vereadora Laura Galão explicou que na intervenção da Quinta da Saúde, está a ser elaborada uma candidatura ao Fundo Ambiental, com envolvimento de 4 Municípios no Parque de S. Mamede e está por terminar a parte gráfica e um mirante na Cabroeira.-----

O Senhor Vereador João Meira citou uma afirmação da Senhora Presidente englobada no Orçamento: "Uma gestão financeira equilibrada e rigorosa, transparente e de proximidade, continuando a diminuir acentuadamente a dívida atual do Município, que em 2 anos abateu cerca de 4, 2 milhões de euros, sem descurar uma descida gradual de impostos e taxas Municipais". Referiu que para a Senhora Presidente, o mais importante é a redução da dívida, que decorre de uma obrigação com a qual o Município está comprometido. Perguntou se o mais importante para o Executivo é o pagamento da dívida estabelecida num plano de pagamentos há mais de 15 anos.---- Das 10 obras mencionadas, 8 são de mera manutenção e requalificação, que são da responsabilidade do Município e as outras duas obras transitam do mandato anterior, não se verificando nenhum investimento estrutural novo.-----

Lamentou por não ser projetada uma visão do futuro e não têm acesso a mapas, podendo a Senhora Presidente afirmar o que entender, sem que a possam validar.----- Mencionou em seguida várias afirmações constantes no documento e discordando com a Senhora Presidente.-----

A Senhora Presidente não concordou com as afirmações proferidas pelo Senhor Vereador João Pedro Meira, e nos dois últimos anos foi paga mais dívida do que a acordada no plano de pagamentos, de quase um milhão, o que significa uma boa opção de poupança e quem vier a seguir ficará agradecido pela melhoria das contas do Município. Este valor amortizado é ao dia de hoje e espera no final do ano ter amortizado 6 milhões, não considerando o mais relevante no seu mandato a diminuição da dívida.-----

Deu o Exemplo da intervenção dos sanitários que estava prevista para o ano e já foi realizada, esperando a sua conclusão ainda este ano.-----

São documentos que começam a ser elaborados muito cedo.-----



Lamentou por só em 2024 ser possível a recuperação da piscina descoberta Municipal, a recuperação das estradas degradadas e não é razoável haver pessoas sem água e redes de esgotos.-----

Informou que todos os autarcas gostam de inaugurar obras novas nos seus mandatos, mas, para já, é mais importante não abandonar o património e não o deixar degradar e facultou exemplos.-----

O assunto foi longamente discutido.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Sónia Ceia da Silva, João Pedro Meira e João Cardoso, aprovar o Orçamento para 2023 e Plano Orçamental Plurianual, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei aprove o presente documento.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Os Vereadores do Partido Socialista votam contra o presente exercício orçamental por entendermos que mediante uma ausência efetiva e rigorosa de uma estimativa orçamental, que sistematicamente nos é apresentada conjuntamente com este documento, porque são apresentadas contribuições das entidades participadas para a dívida do Município, que se constitui como um embuste orçamental, porque não representa a totalidade da dívida do perímetro orçamental, nomeadamente a verdadeira dívida da Fundação Robinson. O orçamento é por definição uma peça de natureza contabilística. Mas é acima de tudo um documento que deveria ser estratégico na definição das políticas públicas municipais, mas não vemos isso vertido neste mesmo orçamento. A juntar a isto, salientamos uma degradação da dimensão da capacidade de investimento municipal, não obstante, aquilo que encontramos é um orçamento com várias rubricas a um euro, um conjunto de promessas que não têm o mínimo de vontade política, porque se a tivesse estariam devidamente cabimentadas com suporte ao próprio orçamento municipal, propostas que foram apresentadas de alteração orçamental em 2021 pelos Vereadores do Partido Socialista e que nessa altura mereceram o nosso acompanhamento a esses orçamentos, vêm agora novamente orçamentadas com apenas um euro, não sendo respeitada pelo terceiro ano consecutivo a proposta dos Vereadores da oposição. Desde logo, o projeto da construção dos passeios do Bairro do Atalaião, a requalificação dos passeios no Bairro dos Apóstolos na Urra, a Rua da Saudade em Caia, a demolição dos imóveis junto às muralhas na Rua dos Muros de Baixo e Rua 1.º de Maio. Além disto, anulação de outras



RT
96

duas rubricas que tinham sido por nós propostas, a requalificação dos balneários do Estádio Municipal e a ampliação do cemitério da Urra. Para além de tudo isto, ainda outras rubricas que foram no passado executadas por nossa proposta, como a impermeabilização da bancada do Estádio Municipal Sousa Lima, a requalificação da residência de estudantes, a requalificação do piso sintético do campo de treinos do Estádio Municipal, requalificação e construção dos passeios na Rua da Fontinha em Alagoa. Perante todas estas propostas a Senhora Presidente à época terá dito em Assembleia Municipal que ideias há muitas, mas que quem executa é que fica na história. Pois bem, fique agora com as suas ideias se é que as tem, porque do espírito propositura do Partido Socialista não contará mais".-----

Declaração de Voto do Senhor Vereador do João Cardoso

"Em primeiro lugar, quanto ao que é e não é razoável eu diria que, não é razoável terem feito a dívida que fizeram e colocado o Município de Portalegre, nos últimos anos, em excesso de endividamento, impedindo a realização de todas as intervenções que agora são tão importantes fazer. E ainda falta pagar 10 milhões de Euros dessa dívida! É quase no último dia do prazo, estabelecido por Lei para aprovação dos orçamentos municipais, que a Presidente da Câmara apresenta a sua proposta e documentos previsionais para 2024.-----

Proposta essa que, mais uma vez, não tem qualquer ambição política, que é o espelho de uma governação sem novas ideias, sem projetos ambiciosos, sem uma estratégia para a cidade e para as suas freguesias rurais.-----

Para aqui chegar foi realizada uma única reunião sobre o orçamento com a Clip, mas tão em cima da data para encerrar a proposta de orçamento que serviu apenas para dizer que se cumpriu a Lei do Direito à Oposição. Foi tão séria a vontade de discutir o orçamento, que nem foi enviado previamente qualquer documento para a discussão do orçamento. Aliás, o documento de proposta de orçamento, com toda a informação, só foi visto quando recebemos a documentação para esta reunião de câmara. É impossível, nestas condições, ter tempo para ler, analisar, reunir e fazer propostas sérias. E a Sra. Presidente sabe isso mesmo, e daí ter marcado as datas de forma a não poder haver contributos.-----

Acresce ao antes referido que, desde o início deste ano, nestas reuniões e por e-mail, tenho solicitado balancetes e mapas da execução orçamental que reflitam a situação atual do Município. Se estes documentos são fundamentais para uma participação no normal funcionamento da autarquia, são indispensáveis agora para analisar o documento previsual para o próximo ano. Não é possível entender aquilo que se propõem sem saber aquilo que foi executado.-----



633

Neste momento, não sabemos em concreto o saldo que vai transitar para o próximo ano, esperemos que não vá, novamente, tentar movimentá-lo para pagar dívida, gorando as promessas de reforço que agora acabou de fazer.-----

Mas entende a Senhora Presidente que é preferível governar escondendo as contas da autarquia, impossibilitando o exercício, legítimo e consagrado na lei do Direito de Oposição e ainda violando descaradamente o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, naquilo que é a sua obrigação legal de responder atempadamente aos pedidos de informação apresentados pelos vereadores.-----

No orçamento de 2023 abstive-me, dizendo que essa minha abstenção e da Clip era o benefício da dúvida que lhe dávamos quanto ao compromisso que a Senhora Presidente assumiu, ali mesmo, de prover as rubricas que colocou sem provimento.-----

Mas o orçamento de 2024 é mais do mesmo, com o descaramento de voltar a colocar exatamente as mesmas rubricas que colocou no orçamento de 2023, também sem provimento, e de voltar a prometer que as irá reforçar durante o ano.-----

Senhora Presidente, este orçamento tem espelhados muitos dos projetos que transitaram do anterior executivo, mas este orçamento já não é o orçamento da Clip, porque se limita a fazer o que lhe deixámos de herança sem acrescentar uma única novidade, uma única ideia. Neste momento, um orçamento da Clip já tinha elevado a fasquia, já teria muitos mais projetos.-----

A Piscina Municipal descoberta é muito importante, mas com o projeto feito e aprovado no anterior mandato, como é possível só agora, passados dois anos, mandar fazer os projetos de especialidades que vão permitir a sua execução? Talvez consiga que esteja pronta em ano de eleições.-----

Quer ficar lembrada como a presidente que só recuperou uma piscina, eu espero que pelo menos isso.-----

Onde está a criação de outras infraestruturas desportivas, nomeadamente campos de ténis e de padel? E o percurso pedonal de "Ronda à Serra", concluindo o passeio já existente? E o parque de campismo da Quinta da Saúde ou os parques de caravanismo em Alegrete e no Reguengo? E o projeto de requalificação da Rua do Comércio e largos adjacentes? E as Requalificações urbanísticas do Bairro do Atalaião e dos Assentos, ou a Requalificação da Escola José Régio? E a reabilitação da entrada de Alegrete? Ou a valorização urbanística da entrada na aldeia de Carreiras com passeios e estacionamento? E uma estratégia de captação de empresas e de criação de empregos?-----



R. G. C.

Senhora Presidente, não basta piscar os olhos às freguesias e achar que se acredita sempre no mesmo. Diz que vai fazer, mas coloca as rubricas sem verba. Neste orçamento, volta a colocar a requalificação urbanística do Largo do Rossio, na Alagoa, com uma verba de 1€, diz que vai fazer a consolidação da Cerca Muralhada do Castelo de Alegrete, tal como disse no ano passado, com 1€, o parque infantil de Vale de Cavalos volta a surgir neste orçamento com 1€, coloca novamente o Centro de Saúde das Carreiras e o de São Julião com uma verba de 1€, faz o mesmo com a Requalificação dos passeios pedonais do Bairro dos Apóstolos em Urra e da Rua da Saudade em Caia, volta a constar apenas com 1€, no ano passado recuperava a capela mortuária do cemitério da cidade com 30 mil Euros e este ano já a recupera com 15 mil Euros, volta a aparecer a Área de Serviço para Autocaravanas na Ribeira de Nisa. Recuperar a Estrutura Existente no Castelo de Portalegre, projeto estratégico para a cidade, como acabou de dizer, volta a surgir em 2024 com o mesmo valor de 2023, 1€. Mas acontece o mesmo com a Requalificação da Ermida de São Mamede e a igreja de Nossa Senhora da Penha, só para referir alguns exemplos.-----

E a isto acresce um pacote com 1,3 milhões de Euros numa rubrica genérica de empreitadas que, apesar de verbalizada nesta reunião, não consta em nenhuma descrição dos documentos orçamentais e que pode assim ser livremente gerida pela Senhora Presidente.-----

Ao ver o orçamento de 2024, não fosse a substancial redução de quase 2 milhões da receita, parece que o concelho ficou parado 1 ano e que estamos a ler o orçamento do ano passado.-----

Portalegre precisa de ser mais inovadora e competitividade, ter uma melhor rede de transportes, ter mais empresas e empregos, mais turismo, mais e melhor saúde e habitação, espaços públicos mais modernos e um cuidado particular com o nosso património. Mais sentido de comunidade e preocupação social. Precisamos de conseguir fixar mais jovens e atrair mais visitantes. Não vamos lá só com festas e pavimentações.-----

Sra. Presidente:-----

É por tudo aquilo que acabo de expor que achamos que este é um orçamento "poucochinho", e como tal, não estamos disponíveis para voltar a passar-lhe um cheque em branco nem sequer para lhe dar o benefício da dúvida que tem provado não merecer.-----

E por isso, pela primeira vez, votamos contra, porque lhe falta muito mais ambição, mais ideias e mais trabalho. Falta-lhe mais e melhor para Portalegre".-----



Wge

1198 – Para deliberar – Presente proposta referente às Grandes Opções do Plano do Município, que integram o Plano Plurianual de Investimento e as Atividades mais relevantes, para 2024 a 2028.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria com os votos contra dos Senhores Vereadores Sónia Ceia da Silva, João Pedro Meira e João Cardoso, aprovar a proposta referente às Grandes Opções do Plano do Município, que integram o Plano Plurianual de Investimento e as Atividades mais relevantes, para 2024 a 2028, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei aprove o presente documento.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Os Vereadores do Partido Socialista votam contra o presente exercício orçamental por entendermos que mediante uma ausência efetiva e rigorosa de uma estimativa orçamental, que sistematicamente nos é apresentada conjuntamente com este documento, porque são apresentadas contribuições das entidades participadas para a dívida do Município, que se constituiu como um embuste orçamental, porque não representa a totalidade da dívida do perímetro orçamental, nomeadamente a verdadeira dívida da Fundação Robinson. O orçamento é por definição uma peça de natureza contabilística. Mas é acima de tudo um documento que deveria ser estratégico na definição das políticas públicas municipais, mas não vemos isso vertido neste mesmo orçamento. A juntar a isto, salientamos uma degradação da dimensão da capacidade de investimento municipal, não obstante, aquilo que encontramos é um orçamento com várias rubricas a um euro, um conjunto de promessas que não têm o mínimo de vontade política, porque se a tivesse estariam devidamente cabimentadas com suporte ao próprio orçamento municipal, propostas que foram apresentadas de alteração orçamental em 2021 pelos Vereadores do Partido Socialista e que nessa altura mereceram o nosso acompanhamento a esses orçamentos, vêm agora novamente orçamentadas com apenas um euro, não sendo respeitada pelo terceiro ano consecutivo a proposta dos Vereadores da oposição. Desde logo, o projeto da construção dos passeios do Bairro do Atalaião, a requalificação dos passeios no Bairro dos Apóstolos na Urra, a Rua da Saudade em Caia, a demolição dos imóveis junto às muralhas na Rua dos Muros de Baixo e Rua 1.º de Maio. Além disto, anulação de outras duas rubricas que tinham sido por nós propostas, a requalificação dos balneários do Estádio Municipal e a ampliação do cemitério da Urra. Para além de tudo isto, ainda



Lu
Jo

outras rubricas que foram no passado executadas por nossa proposta, como a impermeabilização da bancada do Estádio Municipal Sousa Lima, a requalificação da residência de estudantes, a requalificação do piso sintético do campo de treinos do Estádio Municipal, requalificação e construção dos passeios na Rua da Fontinha em Alagoa. Perante todas estas propostas a Senhora Presidente à época terá dito em Assembleia Municipal que ideias há muitas, mas que quem executa é que fica na história. Pois bem, fique agora com as suas ideias se é que as tem, porque do espírito propositura do Partido Socialista não contará mais".-----

Declaração de Voto do Senhor Vereador do João Cardoso

"Em primeiro lugar, quanto ao que é e não é razoável eu diria que, não é razoável terem feito a dívida que fizeram e colocado o Município de Portalegre, nos últimos anos, em excesso de endividamento, impedindo a realização de todas as intervenções que agora são tão importantes fazer. E ainda falta pagar 10 milhões de Euros dessa dívida! É quase no último dia do prazo, estabelecido por Lei para aprovação dos orçamentos municipais, que a Presidente da Câmara apresenta a sua proposta e documentos previsionais para 2024.-----

Proposta essa que, mais uma vez, não tem qualquer ambição política, que é o espelho de uma governação sem novas ideias, sem projetos ambiciosos, sem uma estratégia para a cidade e para as suas freguesias rurais.-----

Para aqui chegar foi realizada uma única reunião sobre o orçamento com a Clip, mas tão em cima da data para encerrar a proposta de orçamento que serviu apenas para dizer que se cumpriu a Lei do Direito à Oposição. Foi tão séria a vontade de discutir o orçamento, que nem foi enviado previamente qualquer documento para a discussão do orçamento. Aliás, o documento de proposta de orçamento, com toda a informação, só foi visto quando recebemos a documentação para esta reunião de câmara. É impossível, nestas condições, ter tempo para ler, analisar, reunir e fazer propostas sérias. E a Sra. Presidente sabe isso mesmo, e daí ter marcado as datas de forma a não poder haver contributos.-----

Acresce ao antes referido que, desde o início deste ano, nestas reuniões e por e-mail, tenho solicitado balancetes e mapas da execução orçamental que reflitam a situação atual do Município. Se estes documentos são fundamentais para uma participação no normal funcionamento da autarquia, são indispensáveis agora para analisar o documento previsual para o próximo ano. Não é possível entender aquilo que se propõem sem saber aquilo que foi executado.-----



CS
90

Neste momento, não sabemos em concreto o saldo que vai transitar para o próximo ano, esperemos que não vá, novamente, tentar movimentá-lo para pagar dívida, gorando as promessas de reforço que agora acabou de fazer.-----

Mas entende a Senhora Presidente que é preferível governar escondendo as contas da autarquia, impossibilitando o exercício, legítimo e consagrado na lei do Direito de Oposição e ainda violando descaradamente o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, naquilo que é a sua obrigação legal de responder atempadamente aos pedidos de informação apresentados pelos vereadores.-----

No orçamento de 2023 abstive-me, dizendo que essa minha abstenção e da Clip era o benefício da dúvida que lhe dávamos quanto ao compromisso que a Senhora Presidente assumiu, ali mesmo, de prover as rubricas que colocou sem provimento.-----

Mas o orçamento de 2024 é mais do mesmo, com o descaramento de voltar a colocar exatamente as mesmas rubricas que colocou no orçamento de 2023, também sem provimento, e de voltar a prometer que as irá reforçar durante o ano.-----

Senhora Presidente, este orçamento tem espelhados muitos dos projetos que transitaram do anterior executivo, mas este orçamento já não é o orçamento da Clip, porque se limita a fazer o que lhe deixámos de herança sem acrescentar uma única novidade, uma única ideia. Neste momento, um orçamento da Clip já tinha elevado a fasquia, já teria muitos mais projetos.-----

A Piscina Municipal descoberta é muito importante, mas com o projeto feito e aprovado no anterior mandato, como é possível só agora, passados dois anos, mandar fazer os projetos de especialidades que vão permitir a sua execução? Talvez consiga que esteja pronta em ano de eleições.-----

Quer ficar lembrada como a presidente que só recuperou uma piscina, eu espero que pelo menos isso.-----

Onde está a criação de outras infraestruturas desportivas, nomeadamente campos de ténis e de padel? E o percurso pedonal de "Ronda à Serra", concluindo o passeio já existente? E o parque de campismo da Quinta da Saúde ou os parques de caravanismo em Alegrete e no Reguengo? E o projeto de requalificação da Rua do Comércio e largos adjacentes? E as Requalificações urbanísticas do Bairro do Atalaião e dos Assentos, ou a Requalificação da Escola José Régio? E a reabilitação da entrada de Alegrete? Ou a valorização urbanística da entrada na aldeia de Carreiras com passeios e estacionamento? E uma estratégia de captação de empresas e de criação de empregos?-----



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Senhora Presidente, não basta piscar os olhos às freguesias e achar que se acredita sempre no mesmo. Diz que vai fazer, mas coloca as rubricas sem verba. Neste orçamento, volta a colocar a requalificação urbanística do Largo do Rossio, na Alagoa, com uma verba de 1€, diz que vai fazer a consolidação da Cerca Muralhada do Castelo de Alegrete, tal como disse no ano passado, com 1€, o parque infantil de Vale de Cavalos volta a surgir neste orçamento com 1€, coloca novamente o Centro de Saúde das Carreiras e o de São Julião com uma verba de 1€, faz o mesmo com a Requalificação dos passeios pedonais do Bairro dos Apóstolos em Urra e da Rua da Saudade em Caia, volta a constar apenas com 1€, no ano passado recuperava a capela mortuária do cemitério da cidade com 30 mil Euros e este ano já a recupera com 15 mil Euros, volta a aparecer a Área de Serviço para Autocaravanas na Ribeira de Nisa. Recuperar a Estrutura Existente no Castelo de Portalegre, projeto estratégico para a cidade, como acabou de dizer, volta a surgir em 2024 com o mesmo valor de 2023, 1€. Mas acontece o mesmo com a Requalificação da Ermida de São Mamede e a igreja de Nossa Senhora da Penha, só para referir alguns exemplos.-----

E a isto acresce um pacote com 1,3 milhões de Euros numa rubrica genérica de empreitadas que, apesar de verbalizada nesta reunião, não consta em nenhuma descrição dos documentos orçamentais e que pode assim ser livremente gerida pela Senhora Presidente.-----

Ao ver o orçamento de 2024, não fosse a substancial redução de quase 2 milhões da receita, parece que o concelho ficou parado 1 ano e que estamos a ler o orçamento do ano passado.-----

Portalegre precisa de ser mais inovadora e competitividade, ter uma melhor rede de transportes, ter mais empresas e empregos, mais turismo, mais e melhor saúde e habitação, espaços públicos mais modernos e um cuidado particular com o nosso património. Mais sentido de comunidade e preocupação social. Precisamos de conseguir fixar mais jovens e atrair mais visitantes. Não vamos lá só com festas e pavimentações.-----

Sra. Presidente:-----

É por tudo aquilo que acabo de expor que achamos que este é um orçamento "poucochinho", e como tal, não estamos disponíveis para voltar a passar-lhe um cheque em branco nem sequer para lhe dar o benefício da dúvida que tem provado não merecer.-----

E por isso, pela primeira vez, votamos contra, porque lhe falta muito mais ambição, mais ideias e mais trabalho. Falta-lhe mais e melhor para Portalegre".-----



1199 – Para deliberar – Presente proposta referente Mapa de Pessoal para 2024.-----

O Senhor Vereador João Pedro Meira referiu que estão a verificar pela terceira vez a colocação de alguns postos de trabalho e perguntou se estes postos de trabalho são ou não necessários.-----

A Senhora Presidente respondeu que o Radar Social foi instituído há dois meses. Em relação ao técnico superior em veterinária, está no mapa de pessoal, mas ainda não acharam necessário a sua ocupação e muitos destes concursos estão a decorrer.-----

Explicou que o técnico superior de arquitetura, topógrafo, assistentes técnicos na educação, três nos Museus, Serviço de Ordenamento Planeamento e gestão Urbanística, são 4 lugares novos que estão a decorrer; jurista é para abrir; serviço de Finanças é novo; sistemas de tecnologia de informação é novo; técnicos dos SAAS também; Assistente técnico do Serviço de Administração Geral e Finanças; telefonista, vai sair um colaborador e apoio administrativo é novo e um Sapador Florestal.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Pessoal do Município, nos termos disposto no artigo 29.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho e submeter à apreciação da **Assembleia Municipal** para que este órgão, nos termos do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente documento.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

“Votamos favoravelmente o mapa de pessoal para 2024, pelo reforço que é aqui apresentado e por um reconhecimento total e condicional a todos os trabalhadores deste Município pela sua abnegação e pela entrega à causa de serviço público e pela capacidade de resistência que muitas vezes demonstraram e demonstram nas horas difíceis, em que as suas carreiras nem sempre são revistas ou que o reconhecimento do seu trabalho nem sempre é valorizado, nas avaliações ou nas valorizações salariais”.-----

1200 – APROVAÇÃO EM MINUTA

De acordo com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

1201 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal de Portalegre

E não havendo mais assuntos a tratar, pela Senhora Presidente foi encerrada a reunião, eram 12,51 Horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, José Gandum, que a secretariei.-----

A Presidente da Câmara Tereza Roberto Cancel

O Secretário José Gandum